

Caríssima(o) Associada(o),

Com desmedida satisfação apresento os livros dos Grupos de Trabalho, do XXIII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado na cidade de João Pessoa entre os dias 5 a 8 de novembro de 2014. Registro a satisfação de presidir um Congresso do CONPEDI, com a honrosa e difícil situação de substituir o nosso presidente Professor Vladimir Oliveira da Silveira, que realizou profícuas administrações. .

Cabe aqui o registro de que, “mais uma vez, superamos a marca de artigos submetidos ao nosso evento e a participação de mais de setenta programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC – o que confirma a expansão e credibilidade de nossa associação. A partir do árduo trabalho dos associados conseguimos colocar o CONPEDI entre os maiores eventos científicos, do Brasil e das Américas, recebendo cerca de 2000 artigos científicos, envolvendo mais de 300 avaliadores na organização de 80 grupos de trabalhos, inseridos entre as inúmeras linhas de pesquisa dos nossos mais de 80 programas stricto sensu na área do Direito”. Ao longo desses últimos anos, o CONPEDI fez florescer a pesquisa jurídica como uma importante aliada para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e solidária, como sempre assinalou nosso ex-presidente, o professor Vladimir Oliveira da Silveira.

O Congresso desenvolveu a temática sobre “A humanização do Direito e a horizontalização da Justiça no século XXI”. Sem dúvida é marcada a importância do debate, nos primórdios do século XXI, quando estamos diante de uma série crescente de desafios ao Direito.

Ao longo dos 04 (quatro) dias do congresso foram debatidos, uma série de temas da maior relevância para o Direito, tais como: (1) Instrumentos de efetivação de Direitos Fundamentais, (2) Experiências interdisciplinares em Direitos Humanos, (3) Democracia e Cidadania na América Latina , (4) ensino jurídico, (5) justiça de transição, (6) A humanização do mundo; (7) Direitos Econômicos, sociais e culturais e desenvolvimento; (8) Educação Jurídica: o novo marco regulatório; (9) Humanização das penas; (11) Teoria do Direito e gênero nos Tribunais Internacionais; (12) Direito e Sustentabilidade; (13) O Direito Internacional Público Contemporâneo; (14) Direito e Economia; (15) Direito e Novas

Tecnologias; (16) Direito do Consumidor; (17) Direitos Econômicos e Globalização; (18) Direito Internacional e globalização; (19) desafios do novo código de processo civil; (20) A atualidade do pensamento de Celso Furtado, dez anos depois de sua morte; (21) Acesso a justiça; (22) fomento e inovação em pesquisa; (23) efetividade do Direito Ambiental na contemporaneidade e (24) Biodireito. Registramos igualmente, a realização dos fóruns dos Coordenadores e da Federação de Pós-Graduandos em Direito – FEPODI.

Importante destacar e reconhecer o apoio recebido do CNPq e da CAPES. Registramos também o comparecimento e participação da professora Claudia Hoesler, coordenadora da área, que recém nomeada, procurou assinalar as linhas gerais de sua atuação e a ela desejamos uma feliz condução da área a exemplo do que foi realizado pelo seu antecessor, professor Martônio Mont’Alverne Barreto Lima.

É importante fixar que, dando continuidade a grande aproximação que foi desenvolvida pela diretoria anterior, com o IPEA nos últimos anos, ampliamos o dialogo institucional principalmente através do painel Contribuição da Estatística para a Pesquisa Jurídica, onde concretizamos um avanço no debate sobre métodos quantitativos e pesquisa jurídica.

Não podemos deixar de realçar o grandioso esforço da equipe da UFPB, da UFCG e especial destaque para a UNIPÊ, Evidente que os desafios foram imensos, mas enfrentados e finalmente superados, pelos professores, técnicos, discentes da pós-graduação e da graduação.

Florianópolis, verão de 2015

Raymundo Juliano Feitosa
Presidente do CONPEDI

Apresentação

O XXIII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), que se realizou entre os dias 5 e 8 de novembro de 2014, na cidade de João Pessoa, Paraíba, constituiu-se importante espaço para o debate dos mais caros temas à Sociologia, Antropologia e Cultura Jurídicas.

O prestígio dos Congressos do CONPEDI aliado ao tema do encontro – “A humanização do Direito e a horizontalidade da Justiça no século XXI” –também consolidado nas produções do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba, sede do evento, provavelmente estimularam a exposição de número considerável de trabalhos, oriundos de todas as regiões do país.

A riqueza e diversidade de temáticas os leitores terão oportunidade de verificar. No entanto, é importante enfatizar pelo menos dois traços comuns aos textos. Quase todos estão ancorados em críticas – das mais diversas orientações teóricas – ao paradigma tradicional do sujeito universal do direito, cuja identidade é concebida como totalizante, homogênea e fechada. O segundo traço, que em certa medida decorre do anterior, demonstra que há uma tentativa séria de se aproximar do fenômeno jurídico a partir dos sujeitos que o vivenciam. Nesse sentido, há um certo avanço e amadurecimento na utilização das metodologias próprias das Ciências Sociais.

Tais características apontam, por sua vez, não só para a inquestionável consolidação da área da Sociologia, Antropologia e Cultura Jurídicas no campo teórico do Direito, mas para a sua importância no sentido de levantar questões e apontar caminhos para os problemas cruciais da sociedade brasileira, tais como liberdade religiosa, questão agrária, direitos indígenas, direito à cidade, polícia entre outros.

Ressalte-se nossos cumprimentos ao CONPEDI e a cada um dos autores dos artigos que compõem esta coletânea.

Coordenadores:

Prof. Dra. Renata Rolim

Prof. Dr. Leonel Severo Rocha

Prof. Dr. Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes